



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e do Instituto de Habitação (IH), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 3 de Julho de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 662/E506/VI/GPAL/2020, de 6 de Julho de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 7 de Julho de 2020:

1. De acordo com o estipulado no Código Civil e no Regulamento Geral da Construção Urbana, os condóminos devem proceder, com uma periodicidade de cinco anos, à conservação, reparação e beneficiação do seu edifício, com a finalidade de o manter sempre em boas condições de utilização.

A DSSOPT salienta que já foi proposto o reforço do respectivo conteúdo na proposta de revisão do Regime Jurídico da Construção Urbana, no sentido de assegurar que os edifícios (incluindo as instalações comuns) se mantenham regularmente em boas condições.

2. Segundo o IH, o Governo da RAEM, através do Fundo de Reparação Predial, e no âmbito do Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios e do Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos, tem vindo a conceder apoio financeiro aos proprietários para a reparação das instalações eléctricas comuns dos edifícios. Até 30 de Junho de 2020, foram aprovados dois tipos de apoio financeiro para cerca de 2750 pedidos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

para a realização de obras de reparação das instalações eléctricas comuns, envolvendo um montante aproximado de 100 milhões de patacas.

3. Em resposta a uma interpelação escrita com questões semelhantes, em 14 de Julho de 2020, este Gabinete salientou que: “a CEM tem vindo, nos últimos anos, a cooperar com a Comissão de Ligação CEM-Clientes e com diferentes associações, no sentido de divulgar a importância da segurança no uso da electricidade e da manutenção regular dos dispositivos eléctricos comuns dos edifícios. Até Janeiro de 2020, a CEM enviou uma notificação para cerca de 20 mil proprietários de edifícios, através das facturas de electricidade, e afixou anúncios em cerca de 300 edifícios, alertando-os para a necessidade de introduzir melhorias nas instalações eléctricas do edifício. Por outro lado, a CEM também procede à inspecção das instalações eléctricas comuns do respectivo edifício, sempre que os clientes pedem para aumentar a potência dos contadores. Caso se verifique a existência de risco potencial para a segurança, será, de imediato, suspenso o pedido e o proprietário será notificado para proceder à manutenção ou substituição das instalações”, não havendo, neste momento, informações a acrescentar.

O Governo não tem, actualmente, planos para rever o contrato de concessão do fornecimento de electricidade.

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento do Sector Energético,
Hoi Chi Leong
22 de Julho de 2020